NUMERO 335 — FARO — ANO 7.º

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
(EDITOR)
E
LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

Endereço telegraphico
«ALGARBIORUM»

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 23 de agosto de 1914

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Por seis mezes $70

PUBLICAÇÕES
Na secção de annuncios
Cada linha..... $02
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão
Rua d'Alportel n.º 28

Propriedade da empreza de
O ALGARVE

Pescarias

Está terminada a faina da pesca do atum. Cortam-se as rêdes inuteis das armações de revez e arrecada-se o material que ainda ficou em estado de servir; barcos e ferros guardam-se nos respetivos depositos.

Comquanto as diferentes emprezas só depois organisem e publiquem os relatorios respetivos, pode-se fazer uma apreciação do que foi a temporada.

Nem tão bôa que a todos deixasse uma completa satisfação, nem tão má, que agravasse a situação financeira de algumas emprezas, que desde anos vem registando deficits nos seus balanços.

Sempre o acaso e a contingencia sendo o unico regulador destes empreendimentos.

A principio os preços das lotas em Vila Real de Santo Antonio, na duvida se a pesca seria abundante ou não, apresentaram algum retraimento, principalmente por dificuldades e agravamentos opostos pela fiscalisação hespanhola ás importações de peixe da lota de Vila Real.

Depois, para o fim, na temporada do revez, os industriaes já receosos da insuficiencia dos seus depositos para abastecer a usual clientela, resolveram-se a disputar as lotas e oferecer melhores preços ao atum em venda.

Isto deu alguns interesses mais ás emprezas que realisaram as ultimas pescas

Aguardaremos o que for publicado nos proximos relatorios para melhor se fazer o balanço das quantidades de peixe pescado este ano com as quantidades do ano anterior.

O que ficou acentuado mais uma vez são os seguintes factos, que os interessados na pesca algarvia se veem na necessidade de combater.

E' um erro manter os aparelhos portuguezes nos limites das tres milhas, como anteriormente os regulamentos de pesca determinavam.

Como o limite das aguas territoriaes se acha fixado atualmente em seis milhas, todas as emprezas de pesca do atum devem aproveitar estas disposições novas da lei portugueza e lançarem os seus aparelhos o mais ao mar possivel, porque está demonstrado que quanto mais ao mar estão os aparelhos mais abundante é a pesca; assim tem acontecido nas armações de Hespanha.

São mais dispendiosos estes lançamentos, é certo, mas a perspetiva de avultados lucros da pesca a realisar é um incentivo bem animador.

E em pesca de atum não pode ser regra disputar economias ás necessarias despezas.

Ficou tambem demonstrado que a pesca da sardinha feita por galeões no tempo das armações tem que ser proibida.

Varias circumstancias o determinam.

Para esses aparelhos é preciso empregar-se uma fiscalisação muito ativa e ha tanta tendencia para o abuso e para descurar o respeito devido ás areas de pesca das armações de atum, que repetidas vezes se viram galeões mesmo nas bocas das armações afugentando o peixe grosso que se aproximava destas.

Mas não é só por esta razão que o galeão tem de ser combatido; ele estraga os pesqueiros de creação e estraga mesmo as creações de sardinha, fazendo os seus copejos sem escrupulo, colhendo milhões e milhões de pequenos peixes que com mais um ou dois mezes de crescimento decuplicaria a sua grandeza e centuplicaria o valor para a industria que os manipula.

Isto é visto por toda a gente; por todos é lastimado que se faça... mas faz-se e o prejuizo geral ficou definido.

Um outro facto que este ano se acentuou em prejuizo das emprezas de pesca do atum foi a imprudencia com que os poderes publicos teem querido agravar a tributação lançada sobre esta materia tributavel.

Não só o poder central lançou um pesadissimo imposto pela lei de meios, votada nas ultimas horas do parlamento, obrigando as emprezas a pagar nas capitanias do porto uma pesadissima quota pela renovação da licença para lançamento, mas tambem as administrações municipaes, a de Vila Real de Santo Antonio á frente pretendem equilibrar finanças e ocorrer a necessarios melhoramentos com uma tributação bem gravosa para estas pescas!

Desejariamos que nos encargos das pescas se podessem resolver estas exigencias das finanças do Estado e das Camaras Municipaes; mas não ha meio de serem mantidos estes encargos na pesca, sem provocar a ruina dos industriaes que a pagam.

Sobretudo o considerar materia tributavel aquela parte do produto da pesca destinada á distribuição das companhas e dos serviços é de transporte, de bradar aos ceus, pois estes valores de distribuição pelas classes serventuarias em parte nenhuma e em nenhuma circumstancia é sujeito á tributação.

Aos dirigentes das emprezas incumbe, pois, o dever de iniciar esta dupla campanha perante os nossos governos.

O cerco americano e a tributação são os grandes males que hoje afligem a industria da pesca do atum e se não houver a resolução de todos se combinarem para lançar os seus aparelhos bem ao mar, pode-se contar que taes empreendimentos sahiram bem feridos da ultima campanha e fica muito duvidosa a conveniencia de empregar capitaes nesta especie de atividade do trabalho algarvio.

Ha necessidade de uma reação séria aos males que ameaçam de o tornar improdutivo.

ECCOS DA SEMANA

Escola Distrital

Vão de mal a peior os serviços desta escola.

Agora esta que é de primeirissima ordem: um cidadão qualquer precisou duma certidão do seu exame; em virtude da exigencia agora feita, que nos parece não ser legal, dirigiu ao sr. director da mesma escola um requerimento, pedindo para mandar passar a certidão desejada; nesse requerimento foi lançado o seguinte despacho:

Passe do que constar.
O director—Rodrigues Aragão.

A certidão é passada; e querem os nossos leitores saber como ela está assinada?

Ahi vai:

Pelo secretario, o professor — João Rodrigues Aragão.

Mas então a Escola Distrital de Faro já tem secretario?

Quem é ele?

Não nos lembra de ter visto a nomeação.

E o sr. Rodrigues Aragão, director da Escola, manda o sr. João Rodrigues Aragão, professor da mesma, passar uma certidão, *pelo secretario* que não existe?

E nós a supormos que Rodrigues Aragão e João Rodrigues Aragão eram uma e a mesma pessoa!

O peior é nós não sabermos agora qual deles é aquele que não temos o gosto de conhecer ainda.

Ahi está a consequencia de o sr. Aragão não fazer o que devia: informar o seu superior das circunstancias em que se encontra o unico professor da Escola, circunstancias que o inhibem de lhe poder entregar a secretaria da mesma.

Se tivesse procedido assim, em logar de pensar em fazer a nomeação, que estava projetada, decerto se não faria agora esta porcaria; isto não se faz e é preciso que o sr. ministro da Instrução tenha conhecimento deste facto, que é uma vergonha, afim de lhe pôr termo.

Que nojo!

Armazens geraes

O governo resolveu a creação dos armazens geraes com o regimen dos warrants para beneficiar as industrias

Não temos senão que louvar uma tal resolução que se tornou indispensavel ante a crise que está afetando o trabalho das industrias portuguezas e principalmente das conservas.

Deve dar um reflexo muito atenuante esta medida do governo.

A casa Krupp

Esta poderosa casa, que se ocupa da fabricação de material de guerra e dos grandes canhões de artilharia que com um só tiro matam centenares de homens, ofereceu um donativo de um milhão de marcos para socorros aos feridos!

Fabricou o instrumento de destruição e depois consola os feridos com os seus socorros.

Era bem melhor que desistisse de fabricar esses monstros devoradores das vidas humanas, do que ter o trabalho de ir acudir lhes.

Incongruencias da humanidade,

Militarismo forçado

No ministerio da guerra foi negada autorisação a alguns oficiaes, que estavam propostos pelos governadores civis para administradores dos concelhos.

Entre estes foi incluido o capitão Arthur Octavio Rego Chagas, que estava proposto para administrador do concelho de Tavira, onde nos consta que seria recebido com agrado geral.

Mas as necessidades actuaes do exercito impedem o afastamento dos oficiaes dos corpos a que pertencem, tanto mais necessarios quanto mais inteligentes são, e o sr. Rego Chagas não poude ser nomeado.

Os perigos da profissão

No Porto dois distintos medicos daquela cidade, os drs. Raul Claro Outeiro e Jorge Barcelos, estiveram gravemente doentes em virtude de uma infeção recebida durante uma operação.

São os perigos de uma profissão toda de abnegação pela humanidade.

Resgate da divida Publica

Na Associação Comercial de Lisboa foi alvitrado que se lembrasse ao governo o resgate da divida interna como modo de fazer afluir ao comercio estes capitaes que no atual momento não podiam empregar-se em fundos estrangeiros.

Perfeita madureza!

Como poderia o governo pagar agora a sua divida interna a não ser com o papel novo e que perigo não adviria d'ahi por excesso na circulação fiduciaria, que mais tarde produziria um desequilibrio financeiro ruinoso!

Benemerencia patriotica

Conforme fora deliberado na assembleia geral da Liga dos Oficiaes da Marinha Mercante, foi a direção oferecer ao sr. ministro da marinha os seus serviços e entregar uma mensagem que é do teor seguinte:

«Os oficiais de Marinha Mercante tem desde remotas eras afirmado por inumeros feitos o seu acrisolado amor pela Patria, e embora a sua missão seja toda de paz e de estreitamento de relações entre povos afastados, nunca faltaram ao cumprimento dos seus deveres de bons e leais portuguezes oferecendo vidas e haveres na defeza da Patria tantas vezes distante mas sempre estremecida.

Os votos desta coletividade são que o nosso paiz não seja envolvido na grande contenda e que não sofra os barbaros horrores das carnificinas com que os povos ainda hoje infelizmente derimem os seus pleitos, mas, se tal fatalidade cair sobre Portugal, encontrarão os seus dirigentes, nos oficiais de marinha mercante, todo o patriotismo e valentia necessarios á sua defeza. A Liga dos Oficiais de Marinha Mercante vem pois modestamente oferecer ao governo o seu prestimo e o seu esforço, a sua coragem e a sua pratica, tantas vezes experimentadas em lutas grandiosas e ignoradas, dirigidas e vencidas com serena decisão e refletida bravura e ao mesmo tempo dizer lhe que estarão prontos a desempenhar os serviços que para a defeza da Patria o governo julgue dever encarrega-los sejam eles quais forem notando que quanto mais dificeis e arriscados com mais prazer serão cumpridos.

Os homens que fazem esta declação não vão atraz de entusiasmos faceis e pouco duradouros.

As suas resoluções foram tomadas a sangue frio como é proprio daqueles que têm arrostado a morte muitas vezes sempre prontos a sacrificar a sua vida pela alheia.

A séde da nossa associação fica tambem ao dispor do governo para quando dela precisar e se fôr julgado necessario poderemos á nossa custa transforma-la num hospital de sangue fornecendo a com o material e medicamentos precisos.

O nosso oferecimento está feito!

O nosso dever está cumprido!

Que o utilise o governo quando o julgar conveniente.

A Direção.—Francisco H. Brito do Rio, José Casimiro do Rosario e Caetano Moniz de Vasconcelos.

Boycotage

O consul inglez em Lisboa fez anunciar aos subditos ingleses residentes em Portugal que qualquer acto de comercio por eles exercido como negociantes alemães seria considerado como crime de alta traição e assim sujeitos ás graves responsabilidades que a lei ingleza comina em tempos de guerra!

Pois se um dos meios de combate das nações aliadas é o reduzir a população alemã pela fome privando-a de toda a comunicação externa, poderíam os inglezes admitir que os seus nacionaes trocassem relações de comercio com negociantes alemães?

BOLOS DA PADARIA INGLEZA
Chegam todos os dias
LEITARIA ALIANÇA
FARO

Tratado de comercio entre Portugal e a Inglaterra

Na Legação de Inglaterra, pelo respetivo ministro plenipotenciario por parte do governo britanico, e o sr. Freire de Andrade, ministro dos Negocios Estrangeiros, foi assinado o tratado de comercio entre Portugal e a Grã-Bretanha, cujo texto abaixo publicamos e que foi lido pelo secretario da legação, sr. Seeds.

Ao ato assistiram tambem os restantes funcionarios da legação e o sr Lambertini Pinto, chefe da repartição dos negocios comerciaes e encarregado da negociação de tratados de comercio.

Acha se, pois, finalmente concluido, depois de tantos anos de negociações, este tratado, que é mais um laço que certamente concorrerá para consolidar a intima amisade dos dois povos aliados. Por este motivo devem congratular-se os negociadores de ambos os paizes, e, especialmente, o sr. ministro dos estrangeiros, Freire de Andrade, que poz tanto empenho e tantas diligencias empregou para levar ao seu termo este melindroso assunto, no que encontrou a melhor boa vontade da parte dos representantes da Inglaterra.

Eis o texto integral do tratado, que veiu a ser firmado e concluido em um momento verdadeiramente historico para as nações da Europa:

Tratado de Comercio e Navegação entre Portugal e a Grã-Bretanha

O presidente da Republica Portugueza e Sua Magestade o Rei do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda e dos Dominios Britanicos de Além dos Mares, Imperador das Indias, desejosos de mais facilitar e desenvolver as relações comerciaes já existentes entre os seus respetivos paizes, resolveram concluir um novo tratado, para esse efeito, e nomearam por seus Plenipotenciarios, a saber:

O Presidente da Republica Portuguesa;

O sr. Alfredo Augusto Freire de Andrade, Ministro dos Negocios Estrangeiros;

Sua Magestade o Rei do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda e dos Dominios Britanicos de Além Mar, Imperador das Indias:

O Honorable Lancelote Douglas Carnegie, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade Britanica na Republica Portuguesa, membro da Real Ordem de Vitoria;

Os quaes, depois de haverem comunicado os seus plenos poderes, achados em boa e devida forma, acordaram nos seguintes artigos:

Artigo I—Haverá entre os territorios das duas Partes contratantes plena e completa liberdade de comercio e navegação.

Os subditos ou cidadãos de cada uma das Partes contratantes terão permissão de ir livremente com os seus navios e cargas a todos os lugares, portos e rios nos territorios da outra a que os subditos ou cidadãos nacionaes tenham ou possam ter acesso. Não estarão sujeitos, com relação ao seu comercio ou industria, nos territorios da outra, quer a sua residencia tenha um carater permanente ou temporario, a quaesquer direitos, taxas, impostos ou licenças de qualquer especie diferentes ou mais elevados do que os que são ou poderem ser impostos aos subditos ou cidadãos nacionaes, e gosarão os mesmos direitos previlegios, liberdades, imunidades e outros favores em materia de comercio e industria que sejam ou possam ser gosados pelos subditos ou cidadãos nacionaes.

Art. II—Os subditos ou cidadãos de cada uma das Partes contratantes serão isentos, no territorio da outra parte, de todo o serviço pessoal no exercito, na marinha e na milicia nacional; de todas as contribuições de guerra, emprestimos forçados, requisições e contribuições militares de qualquer natureza. As suas propriedades não podem ser confiscadas, sequestradas, nem os seus navios, cargas, bens ou efeitos retidos para qualquer uso publico, a não ser que lhes seja concedida préviamente uma indenisação regulada por acordo entre as partes interessadas em bases justas e equitativas. São excetuados os encargos conexos com a posse, por qualquer titulo, de propriedade territorial, bem como a obrigação de aboletamento militar e quaesquer outras requisições ou exações especiaes para as forças militares, ás quais todos os nacionaes ou subditos ou cidadãos da nação mais favorecida possam estar sujeitos como proprietarios, rendeiros ou ocupantes de propriedade imobiliaria.

Art. III—As partes contratadas concordam em que em todas as materias relativas ao comercio, navegação e industria, qualquer previlegio, favor ou imunidades que uma das partes contratantes tenha atualmente concedido ou possa vir a conceder aos subditos ou cidadãos, ou navios de qualquer outro Estado estrangeiro será imediata e incondicionalmente extensivo aos subditos, ou cidadãos, ou navios da outra parte contratante, sendo intenção das mesmas partes contratantes que o comercio, navegação e industria de cada paiz fiquem a todos os respeitos na situação da nação mais favorecida.

(Continua)

SORVETES
HOJE
Leitaria Aliança

Professores provisorios

A' estacada sobre esta ventilada questão de pretensos direitos de diplomados para o professorado dos liceus, veiu o nosso antigo colega de imprensa, sr. Martins Moreno, um bom carater, sempre apreciado no nosso convivio e que sabe terçar direitos e por ventura interesses sem descalçar a luva branca, o que nestas lutas de imprensa é sempre qualidade apreciavel e a que a lealdade obriga a corresponder com igual cortezia.

Ficam pois feitos os nossos gratos cumprimentos ás frases amaveis com que o sr. Martins Moreno encimou o seu escrito, a que demos publicidade, no nosso passado numero.

Ha no assunto mais de um erro dos que teem combatido a lei que permitia a nomeação para o serviço provisorio dos liceus.

Afirmam eles que assim serão nomeados professores *sem curso* para as interinidades do liceu.

Mas isto não é argumentar com bôa fé.

A execranda lei só aproveita aos que estão já em exercicio no professorado provisorio e entre estes os que estão habilitados com cursos superiores ou secundarios, habilitação indispensavel em todos os tempos de necessidades de chamar ao serviço dos liceus quem era competente para sel-o... á falta dos taes habilitados em concurso.

Não são, pois, individuos sem curso; todos os teem e muitos com os cursos superiores das nossas Universidades e Escolas.

Estes cursos dão uma generalidade e profundeza de conhecimentos, que não é o curso especial dos habilitandos a professores que os teem tão completos. Se lhes falta a especialidade das regras de pedagogia, não lhes falta criterio e inteligencia para suprirem na pratica o que essas regras ensinam.

Nunca vimos o magisterio secundario das interinidades invadido por individuos *sem curso*... nem a lei permitia essas nomeações.

Sem *concurso*, sim, porque os concursos, a que eram chamados os pretendentes ao magisterio, tornaram-se uma blague para incautos; pois ocasiões houve em que nem um só concorrente, apezar de bons diplomas em escolas e escelentes creditos no cultivo das sciencias e das linguas, conseguiu vencer as exigencias dos juris, muito adstritos a exagerados programas.

Hoje não ha concursos mas cursos e quem pode dizer que na aquisição destes diplomas nas escolas especiaes o favor na injustiça não entra consoante a indole de benevolencia do nosso meio social?!

Não nos diga o sr. Moreno e os que fazem a crusada dos diplomados que o valor de sciencia e de consciencia, necessario ao exercicio do magisterio secundario, seja diferente entre os diplomados dessas escolas e os que com diplomas de cursos, que não são especiaes, veem ao exercicio do magisterio.

Quanto a habilitação, pois, deixemonos de ipocratas idolatrias pelas especialidades dos cursos.

O que tem vindo desses cursos não traz revelações de superioridade, que possam recomendar a pretensão com que exigem as nomeações, como um necessario privilegio... a bem do ensino.

Ha tanto aleijão dos taes diplomados em revelações tão escandalosas de incompetencia, que não teem direito nenhum os defensores da teoria, que o ensino sofre se não fôr exercido por esses habilitados dos cursos especiaes!

Note-se que isto não quer dizer que não haja entre eles professores muito distintos e que teem dado boas provas da sua aptidão... mas não são todos.

Outro erro com que se apresentou a argumentação, que pleiteava a favor da mesma causa, é o de se invocar direitos adquiridos pela circunstancia de o estudo e a passagem por esses cursos especiaes ser um preparo para o exercicio do professorado!

Direitos adquiridos, porquê?

Desse modo o bacharelado em direito, que é um curso especial para a magistratura judicial, obrigava os governos a nomear delegados e juizes todos os bachareis em direito que saissem da Universidade.

Alegavam direitos adquiridos, como agora dizem os habilitandos do professorado, e estariam no mesmo afan de exigencia de colocação... porque o Estado tem cursos de direito e por isso ha um contrato entre ele e o estudante de direito para lhe dar emprego, visto que estão com direitos adquiridos pela frequencia desses cursos!

Mas se tão futil circunstancia, a de estar a receber um preparo para o professorado, define direitos adquiridos, porque não hão de ter direitos adquiridos aqueles que em periodos crescidos e suficientes teem exercido o professorado provisorio, o que pela circunstancia de servirem o Estado tambem representa um direito do servidor a exigir do servido a continuação de um serviço que foi julgado uma necessidade?!

Não terão os professores provisorios depois de seis anos de dedicação ás necessidades do Estado mais direitos que esses individuos, ainda sem serviços á nação e que apenas passaram o tempo na aquisição da habilitação?

Todo o direito do funcionario do Estado gravita sem contestação á roda de uma conquista de assistencia que

anda sem contestação nos nossos usos e costumes,

O Estado não demite um funcionario sem motivo justificado; o Estado não suspende vencimentos quando os seus empregados adoecem; o Estado dá aos empregados as ausentações; o Estado dá melhorias por meio de promoções; o que é isto senão um reconhecimento por parte da nação da necessidade que ha de prestar assistencia ao funcionario e garantir-lhe o futuro, isto como maneira necessaria de ter dos funcionarios bom serviço e dedicação especial dos seus deveres profissionaes?

Porque razão pois o professor provisorio hade ser um pária do funcionalismo condenado ao salario a meia ração, sem vencimento nas férias e ainda sujeito á despedida brusca como um jornaleiro a quem são dispensados os serviços?!

O serviço do professorado interino é perfeitamente egual ao serviço do professorado definitivo; a categoria intelectual de uns e outros anda nivelada; todos são cidadãos do mesmo paiz; porque razão tão deprimente situação para o professor provisorio?

Por dignidade propria os professores proprietarios deviam estar ao lado dos seus irmãos de trabalho, dos seus companheiros de iguaes lides, uns e outros preparados com similar instrução e todos no exercicio do mais augusto mister social!

Não o fazem; e antes, numa intransigencia, que assume as proporções duma ferocidade, ahi os havemos visto naquelas *furiosas* representações contra uma lei que não lhes tirou um real do que estão recebendo, nem os afetava na sua dignidade, antes representa uma merecida consideração do estado para com serviços prestimosos!

E na onda de uma inqualificavel sugestão por ahi andaram procissões de professores proprietarios dos liceus nessa crusada de guerra intransigente aos miseros interinos!

Contra a debilidade para sustentar as forças

Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife

Instituto Branco Rodrigues

EXAMES NO LICEU PASSOS MANUEL

Fizeram exame singular de portuguez, correspondente ao quinto ano dos liceus, no liceu *Passos Manuel*, de Lisboa, os seguintes alunos cegos do Instituto Branco Rodrigues:

Adriano de Figueiredo Meleiro, filho de Manuel Figueiredo Meleiro, de Penalva do Castelo; Francisco Lopes, filho de Joaquim Lopes, de Vizeu; José Correia, filho de Antonio Correia, de Faro e Joaquim Nunes Pinto, filho de Manuel Francisco Pinto, do Seixal.

Ficaram todos aprovados e obtiveram distinção estes dois ultimos alunos.

No final dos exames os alunos e a sua professora, tambem cega, que os acompanhava, foram muito felicitados pelo juri.

SOUSA MARTINS

ADVOGDO

825

CONSULTAS

FARO—ás quartas e sextas-feiras

Rua 1.º de Dezembro, 9, 1.º

OLHÃO—nos restantes dias

LARGO DA SOLEDADE, 1

Meu caro amigo

No interesse dos nossos patricios venho pedir-lhe o favor de publicação destas linhas.

Tendo estado recentemente em Lisboa tive ocasião de visitar por amavel deferencia da diretora um colegio que é ainda hoje desconhecido para muita gente, mas que mercê da sua esplendida instalação, excelente organisação e do seu distintissimo professorado se póde, sem sombra de lisonja, considerar o primeiro que existe entre nós, e póde egualmente sem receio sofrer o confronto com os melhores do estrangeiro.

Quero referir-me ao Instituto Luso-Germanico, situado na rua Buenos-Aires, 16, de que é diretora a sr.ª D. Maria Antonia Monteiro, senhora por todos os titulos digna de estar á frente duma casa de meninas, pois a sua ilustração e invulgar competencia em assuntos pedagogicos são reconhecidos por todas as pessoas autorisadas.

O Instituto acha-se instalado num explendido palacio, com grandes e lindas salas, onde a luz penetra a jorros por inumeras janelas, e onde reina sempre o mais escrupuloso aceio; desde a cosinha, uma enorme cosinha toda de pedra e azulejo em que o cobre reluz como oiro, até ao terceiro andar onde estão instalados os dormitorios, encontra-se sempre a mesma ordem, a mesma limpeza.

Escolas assim deixam de ser logar de suplicio para as crianças, e basta ver as alunas deste colegio, o seu ar sadio e contente para se compreender que elas não fazem sacrificio algum em o frequentar, pelo contrario até não é raro em ferias irem visitar as suas amigas e professoras, que assim como a diretora elas consideram egualmente suas amigas.

Passando ao jardim encontramos ainda para além deste uma grande cerca onde as crianças correm e saltam ou se sentam á sombra das grandes arvores; sobre este jardim abrem as cinco portas da linda e espaçosa casa de jantar, com a sua mobilia em *pithe-pinc*, formando pequenos grupos de oito cadeiras em volta de cada uma das mezas; sobre cada meza e ao centro da alvissima toalha uma jarrinha de flores, procurando assim ás alunas o gosto pelo boa disposição da meza; em logar de argolas de guardanapos cada um deles é metido num saquinho por ser muito mais higienico.

Admirei tambem a esplendida instalação de *douches* e banhos de imersão para as alunas e professoras.

Não me alongarei sobre a parte higienica para lhe não tomar logar pois muito mais ainda tinha a dizer; mas não quero deixar de referir me aos excelentes resultados colhidos nos exames deste ano pois que de vinte e oito exames não houve uma unica reprovação e de oito feitos do liceu *Maria Pia*, cinco foram com distinção.

São estes resultados devidos ao excelente professorado de que a dignissima diretora tem sabido cercar-se. No Instituto cuida-se com a mesma solicitude, seja da educação literaria, seja da educação fisica ou da educação moral e social.

Emfim, meu amigo, termino, pedindo-lhe para recomendar calorosamente aos nossos patricios este colegio que constituiu para mim uma agradabilissima surpreza e estou certo que aquelles que se resolverem a confiar a educação de suas filhas á sr.ª D. Maria Antonia Monteiro terão ocasião de verificar que tudo o que aqui digo fica ainda áquem do que se poderia dizer.

F. O.

Contra a tosse

Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Tarifa para transmissão de telegramas

A direcção dos caminhos de ferro do sul e sueste publicou a tarifa especial interna n.º 6, de grande velocidade, que substitue a do mesmo numero, de 10 de agosto de 1913, destinada á transmissão de telegramas.

As suas bases estipulam que até vinte palavras, incluidas as indicações do nome e morada do destinatario e a assinatura do expedidor, o custo é de $42 e cada dez palavras mais $21.

Tambem indica taxas para a condução a domicilio de telegramas em Lisboa e fóra de Lisboa.

Alexandre Assis

Medico pela Universidade de Coimbra

Diretor clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro

PULMÕES, CORAÇÃO=CLINICA GERAL

Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde

Rua Filipe Alistão, 31 a 33

FARO

685

EMIGRAÇÃO

Na semana finda em 25 de julho ultimo foram pelo governo civil de Faro, conferidos 5 passaportes a outros tantos emigrantes com destino ao Brasil e 1 bilhete de identidade a um cidadão para ir ao estrangeiro. Eram dos concelhos de S. Braz de Alportel, 2; Olhão, 3; Loulé, 1. Profissões: estudante, 1; costureira, 1; trabalhador, 1; empregados no comercio, 2; maritimo, 1. Edades: de 15 aos 20 anos, 1; de 21 aos 40, 5. Instrução: sabiam ler e escrever, 5; eram analfabetos, 1.

CORREIA RIBEIRO

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha

Consultas de medicina e cirurgia

Rua da Conceição da Gloria, 28-1.

(Á AVENIDA)

LISBOA

Caminhos de Ferro do Sul e Sueste

A partir de hoje são abertas á exploração para todo o serviço de mercadorias de grande e pequena velocidade, interno e combinado, as estações de Torre Vã e Alvalade, na linha do Sado.

SECÇÃO LITERARIA

SONHOS INSATISFEITOS

Eu qu'ria sêr artista, eu qu'ria sêr pintôr
Para te retratar em lirismos de côr.
Desejava sêr génio, um Phidias deslumbrante
P'ra te esculpir em marm're assim tão fascinante.
A posição seria escolhida por mim.
'Starias reclinada... a tua fronte assim
Descaida no braço... olhando com ternura
Seria o teu olhar poema de doçura.
Vestido... branco ou prêto, emfim, como quizesses...
Destas côres seria a que tu escolhesses.
O branco dá o tom suave, angelical,
O prêto a nota triste, meiga, sonhadora...
Qualquer dos dois—tu crê!—não te ficava mal,
Tu serias sempre anjo, etérea, encantadora.
Teus cabelos, a ondear, num lindo desalinho
Cobrir-te-hiam o busto...
E eu muito de mansinho,
P'ra não interromper o teu dôce sonhar,
Iria trabalhando, a esculpir, a pintar...

Mas não 'sculpo nem pinto... E meus sonhos dispersos
Só consigo esboçar nuns miserrimos versos.
Não empunho a palêta ou pego num cinzel,
Mas desfiro o alaúde, emfim, sou menestrel
P'ra te cantar a ti, só a ti, com todo o ardôr
Que incutiu em minh'alma o teu celeste amôr.

S. Braz d'Alportel-10-7-914.

José Dias Sancho.

PRAIAS

Praia dá Rocha, 21 de agosto.

Abro esta correspondencia com uma informação que tem sido motivo de jubilo para toda esta colonia.

E' a seguinte:

Amanhã, 22, é feito o pedido da mão da sr.ª D. Maria Candida d'Oliveira Larião, a seus paes o sr. Manoel da Silva Larião e D. Maria da Conceição Larião, pela sr.ª D. Maria do Carmo Supico, para seu filho o sr. José Luiz Supico.

Estes noivos são muito simpaticos á colonia, como o são cada qual no meio em que teem vivido.

Ela, uma gentil menina da sociedade de Olhão, muito interessante por suas maneiras distintas e a mais correta educação; ele, um rapaz de largo uturo, igualmente correto em seu trato e tendo uma lisongeira carreira entre si, militar classificado para engenharia e devendo terminar muito brevemente o seu brilhante curso.

Quem estas linhas escreve ainda conheceu o pae do noivo, o general Supico, nos tempos em que ele trazia da Universidade de Coimbra os suas cartas brilhantes para a matricula da Escola do Exercito.

No trabalho e na inteligencia, os dois filhos são dignos de seu pae e á sua mãe, uma senhora, das que se apontam como havendo cumprido os deveres de mãe e dedicando-se estremamente á educação dos dois filhos que lhe ficaram em sua viuvez.

Os noivos conheceram-se nesta praia; aqui trocaram as suas primeiras palavras de enternecido afecto e ha anos nesta epoca aqui se teem reunido, sempre muito dignos da estima que esta colonia lhes dedica.

Os nossos votos e por toda a colonia nos bons desejos de suas felicidades.

E já que isto vae de casamentos, andam uns anuncios de que muito brevemente teremos de fazer um outro registo de uma menina egualmente muito simpatica e gentil, tambem estimada da colonia desta praia, a quem as inclinações do coração vão desnacionalisar, não nos sendo por ora permitido descobrir por completo o seu futuro enlace em que, na verdade, já não ha misterios.

Se esta praia vae sendo assim promotora de casamentos e ninho de pombinhos estará garantida na sua concorrencia, pois o amor, o grande enternecimento dos corações é o sôpro vivificador de todos os incentivos e não duvidamos que ele seja o grande iniciador do belo futuro que anda reservado a este pequeno paraizo terreal de tanto encanto e de tanto sonho!

Que assim seja!

* * *

Depois da precedente semana a animação nesta praia assumiu um aspeto mais acentuado: ao hotel todos os dias afluem hospedes; a sua esplanada mais concorrida á hora do cavaco, na praia são numerosos os grupos de passeantes nestas belas tardinhas; já nos mirantes ha gente sobranceira á praia; circulam automoveis, trens e carrinhas; as bicicletas são ás dezenas e, á hora do banho, á sombra do pendão, do grande penedo dos cachos e das barracas, se ouvem muitas conversações e os enternecidos colloquios dos amorosos.

Esta nova concorrencia teve um reflexo animador na frequencia do salão, onde as danças e as festas do palco está atraindo todo o pessoal da colonia.

Dançam-se marcas novas de tango no palco e na sala e o *One steppe* e *two steppe* estão sendo a mais recente expressão coreografica das *gentilezas* da colonia e dos *leões* que as devoram com os ávidos olhares.

O Biker, o felis emprezario que dia a dia conquista novas simpatias de todos nós, a quem está dedicado, não dorme e não cança em promover sempre novos atrativos para delicia desta bem feliz sociedade!

* * *

Estas duas semanas teem sido um desfilar de notabilidades do scenario que quasi todas as noites nos atraem ao amplo salão do Casino.

Depois da *Stella Margarita* e dos esposos *Mariné*, seis recitas da *Italiana Actis* e esta semana tem andado o logar tomado pelo grupo *Marafioni*, cantores dançarinos, ele de uma bela voz e ela de razoavel plastica. Teem dançado variedades de tangos, e cantando, ele, os fados portuguezes, que fazem o enternecimento dos assistentes.

Cantam no sabado com a estreia de uma ocarinista que sem instrumento e fazendo vibrar o ar que sopra nas curvas das mãos em *couche* anuncia que fará ouvir deliciosos trechos musicaes.

Ouviremos e diremos aos nossos leitores.

Depois para outra semana já ha anuncios de renovação nestas exibições do palco, que o Calle anda a descobrir por entre os cartazes hespanhoes que lhe enviam.

Diz-se que no proximo mez de setembro vamos ter entre nós o professor Sarti com sua esposa e filhas e o baritono Alfredo Mascarenhas, ambos combinados para marcar epocha distinta, fazendo córos e récitas variadas.

A colonia está exultando pela brilhante temporada que vae ter com o auxilio deste dois tão valiosos elementos.

* * *

Ainda estão algumas casas esperando os inquilino; parece que esta semana se completarão.

No hotel houve acrescentamento de quartos e está habilitado a hospedar muitos amadores; alguns cavalheiros e damas teem quartos de prevenção para o mez de setembro, mas com as disposições festivas, que isto vae tomando, é de presumir que quem não prevenir a tempo depois não encontra logar.

* * *

A' vista, no momento que esta se escreve, lá ao longe, muito ao longe, dois cruzadores que é de presumir pertencerem á esquadra da nossa fiel aliada que anda cruzando os mares na caça aos navios das nações inimigas.

C.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 9

FARO

918

Ourivesaria Lopes

Este estabelecimento, agora instalado, como dissemos, na rua D. Francisco Gomes, na casa que era do sr. Augusto Vieira dos Reis, tem exposta na sua montra uma linda coleção de joias com brilhantes e outras pedras finas, garantidas, além de diversos outros artigos de ouro e prata.

O estomago distribue a alegria e a dôr. Um bom estomago vale uma fortuna. Uma pobre mulher com um pedaço de pão, um naco de queijo, uma pouca de agua, boa vontade de comer e fazendo uma boa digestão, é uma princeza, comparada com a dama rica e opulenta, victima do seu estomago estragado.

Tomem uma Pilula Pink, depois de cada comida, e terão assim digestões perfeitas. As Pilulas Pink não só os farão digerir bem, mas dar-lhes-hão appetite para as refeições seguintes. Não vão imaginar agora que, para ter boas digestões, é necessario tomar continuamente Pilulas Pink. Não é assim. Tomarão as Pilulas Pink durante uns dias, e estes dias de tratamento serão bastantes para lhes fortalecer e curar o estomago.

⁂

Mlle Marie Thérèse, residente na rua Cuvier, nº 18, Paris (França), escreve-nos:

« Soffri muito de doença de estomago, enxaquecas, nevralgias. Comecei com o tratamento das Pilulas Pink, depois de haver experimentado muitos outros medicamentos, e tenho a satisfacção de participar-lhe que as suas Pilulas Pink me livraram de todos os meus incommodos e me restituiram todas as minhas forças. »

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos 102 e 103.

NOTICIAS VARIAS

Chegou na sexta-feira á Praia da Rocha com seus filhos a sr.ª D. Carmen Supico, viuva do general Supico e que ha anos é *habitué* daquela praia.

—A camara municipal de Lagos enviou saudações ao governo pelas medidas adoptadas sobre a guerra.

—Para a escola normal desta cidade foi transferida a professora de Castelo Branco sr.ª D. Georgina do Carmo Rocha.

—A praia da Figueira da Foz foi visitada por uma grande excursão hespanhola da Cidade Rodrigo.

—Foi reformado o inspetor do movimento dos caminhos de ferro do sul e sueste. sr. Joaquim Pedro Ferreira, que ha tempo teve residencia oficial nesta cidade.

—Instalou-se na Praia da Rocha a familia do sr. Francisco da Paz Mendes.

—Filiou se no partido evolucionista o comerciante, desta cidade, sr. José Pedro da Silva.

—Regressou do Porto a esposa e filhos do sr. Antonio de Oliveira Pinto, chefe de secção de expediente da direcção das obras publicas deste districto.

—Está na Praia da Rocha, onde já estava sua esposa, o sr. dr. Joaquim Mendes de Araujo.

—Começaram hontem as ferias judiciaes, que duram até ao dia 30 de setembro.

—Regressou da Praia da Rocha á sua casa em Tavira o sr. dr. José Ribeiro Castanho, com sua esposa e filhos.

—A firma comercial de Silves, Eduardo Lopes & Irmão queixou-se perante o administrador do concelho contra alguns comerciantes de Lisboa que lhe notificaram a elevação de preços em certos artigos de comercio, que eles fornecem.

—Recolheu com sua esposa á sua casa em Vila Nova de Portimão, vindo de tratamento de aguas na Curia, o sr. Domingos Guerreiro, daquela vila.

—Partiu hontem de Lisboa para as Caldas da Felgueira, em tratamento de aguas, a sr.ª D. Leonor Monteiro Mascarenhas, de Portimão.

—As damas francezas reduziram os seus gastos na ostentação de luxo nos seus vestuarios por isso ser incompativel na hora amarga que passa o seu paiz.

—Permutaram os seus logares os inspetores dos circulos escolares de Faro e Tomar, srs. Francisco Portela da Silva e Francisco Ambrosio da Silva.

—A soprano Italia Actis foi contratada novamente para mais dois concertos no salão do Casino da Praia da Rocha.

—Já estão na sua vivenda da Praia da Rocha o sr. Guilherme Basto e sua familia, de Portimão.

—Em Arruda dos Vinhos, na estreia de uma praça de toiros, um amador, que fazia de forcado, foi de tal modo colhido por um toiro que ficou ferido de morte terminando com grande desgosto da assistencia uma festa que era feita com muito entusiasmo.

—Não obteve licença para vir passar com sua familia a temporada de banhos na Praia da Rocha, como costuma, o sr. Henrique Vaz de Mascarenhas, capitão de infantaria.

—Foi requerido o arrolamento nos bens do falecido Pedro Judice, de Mexilhoeira de Carregação, por efeito da demanda que traz em juizo uma filha que ha anos pretende o reconhecimento da sua filiação.

—Esteve em Faro o sr. Jacinto Paes Pinção, de Portimão.

—Com sua esposa esteve no passado domingo visitando seus tios e pessoas de relações o sr. João Correia Ribeiro, recentemente casado, de Lagoa.

Passam a residir em Lisboa no proximo ano escolar enquanto o sr. Ribeiro faz o seu curso de medicina.

—Foi assegurada pela Inglaterra a via maritima aos navios da triple entente.

—Chegaram na segunda-feira á Praia da Rocha os srs. dr. Justino Cumano de Bivar Weinholtz e Constantino Cumano, acompanhados de suas familias.

—O governo francez deu ordem a todas as companhias de navegação, subsidiadas, para retomarem o serviço regular.

Os navios que fazem escala por Lisboa teem de vir ali receber artigos de comercio portuguez, o que será uma inesperada vantagem para nós.

—Foi para a Praia da Rocha o sr. Francisco Martins Caiado e familia.

—Retirou para Lisboa o reverendo padre Guedes, professor do liceu *João de Deus*, desta cidade.

—Está em Portimão, de visita a sua familia, o sr. Antonio Laranjo Ferreira Monteiro.

—Retirou com seu marido para Beja, onde tem contrato, a soprano Italiana Actis, que durante um mez deliciou os animatografos do Algarve e ultimamente o Casino, da Praia da Rocha.

—Instalou-se esta semana na Praia da Rocha o sr. Pedro Judice, actual juiz de direito substituto da comarca de Silves. E' um dos *habitués* daquela praia.

—Esteve na Praia da Rocha, no passado domingo, o oficial de marinha sr. Filipe de Carvalho, que foi em Vila Nova de Portimão capitão do porto, durante muitos anos.

—Tem estado ligeiramente doente na sua casa da Praia da Rocha o sr. conselheiro Francisco Augusto de Padua Franco, pae do sr. Jaime de Padua Franco, da *Propaganda de Portugal*.

—Esteve em Faro o sr. Eduardo Figueiredo, inspetor da Companhia dos Tabacos.

—Deu á luz com muita felicidade uma creança do sexo feminino a esposa do sr. dr. José Ribeiro Castanho, digno delegado do procurador da Republica nesta cidade. Felicitamos os paes e fazemos votos pelas felicidades da recem-nascida.

—Veiu a Faro o sr. Manuel José Netto, chefe da delegação aduaneira de Olhão.

—Esteve entre nós o sr. dr. Joaquim de Magalhães e Silva, oficial do registo civil, em Albufeira.

—Fez exame do 2.º grao e com distinção o menino Marçal Moreira, filho do capitão sr. Antonio Moreira de Sousa. Felicitamos seus paes.

—Esteve em Faro o sr. Virgilio Passos, de S. Braz de Alportel.

—O ministerio do interior perguntou á camara municipal de Silves se julga indispensavel a criação de um logar de amanuense votado pela camara transacta.

—Nas fabricas de conservas de Cezimbra ha cerca de 700 operarios sem trabalho.

—Os inglezes e os francezes estão atacando as colonias alemães no Congo e na Africa do Sul.

—O primeiro tenente sr. João Cezar Batalha comandante do vapor *Lidador* requereu a desistencia do seu pedido de exoneração do vapor *Lidador*, que sahiu de Lisboa para a fiscalisação da nossa costa norte.

—Foram extintos os tribunaes militares especiaes. passando os julgamentos dos processos pendentes para os tribunaes militares ordinarios de Lisboa, Coimbra e Braga.

—Hoje mais que nunca a crise do Brazil é imensa e os jornaes recomendam aos emigrantes que se acautelem de falsas informações sobre prosperidades que ali possam encontrar.

—A policia de Lisboa deu caça aos bilhetes postaes indecentes, cuja industria andava muito desenvolta contra os bons costumes.

—Um decreto do governo declarou criado um porto franco em Lisboa para mercadorias do Brazil e bolsas de compra a venda de mercadorias em Lisboa e no Porto.

—Está na Praia da Rocha a sr.ª D. Ana Vieira, irmã do falecido general João Eduardo Vieira.

—Esteve esta semana em Lisboa em serviço da sua repartição o sr. Carlos Albers, engenheiro diretor da obras publicas do distrito.

—Está em Portimão o sr. dr. José Teixeira Gomes, advogado em Lisboa.

—Está na Praia da Rocha a familia Marques do Carmo, de Monchique.

—Vão como chefes do estado maior de coluna, na expedição para Angola, o capitão de infantaria Maia Mendes, sobrinho do sr. Cande do Cabo de Santa Maria e na expedição para Moçambique o nosso comprovinciano o capitão Sant'Ana Cabrita.

—E' esperado a pedido do governo um grande carregamento de carvão de pedra vindo de Inglaterra, que em parte atenderá ás exigencias das nossas industrias.

—A professora sr.ª D. Maria Amelia C. Ribeiro foi promovida definitivamente na escola da Fuzeta.

—Esteve hontem em Faro o sr. José Lopes do Rosario, condutor em serviço nos estudos do ramal do caminho de ferro de Loulé a S. Braz.

—Retirou para a Praia da Rocha, a sr.ª D. Mariana Basto Mascarenhas, acompanhada de sua filha sr.ª D. Maria Francisca.

—Esteve em Faro o rev. padre Vaz, de Cachopo.

—Reuniu hontem a comissão distrital de assistencia, para tratar de assuntos importantes e urgentes.

Por esse motivo vieram da Rocha, onde estão veraneando, os srs. drs. Justino Bivar e Arthur Aguedo.

—Esteve na quarta-feira em Portimão o sr. Segurado Carrapiço, de Monchique.

—Foram feitos convites ás praças do ministerio da guerra, da guarda republicana e empregados do ministerio das finanças para irem servir na guarda policial de Mocambique com o ordenado mensal de 50 escudos.

—Com sua esposa e filhas tem estado em Faro o sr. dr. José Antonio dos Santos, oficial do registo civil, em Monchique.

—Estão já alugadas todas as casas da Praia da Rocha, mas algumas oferecidas em sub-arrendamentos por os seus alugadores não terem podido ir fazer a estação.

—Foram transferidos as fiscaes dos impostos srs. Manuel de Freitas, de Lagos para Vila do Bispo; Manuel de Sousa, de Castromarim para Lagoa; Joaquim Antonio de Sousa, de Loulé para Albufeira e João de Abreu, de Portimão para Monchique.

—Foi para a Praia da Rocha a esposa e filha do sr. João Monteiro Mascarenhas.

—Na precedente semana estiveram em Portimão os srs. drs. João Vitorino Mealha e Diogo Marreiros Netto, advogados.

—Esteve em Faro na sexta-feira o sr. Manuel Rosado Garcia, de Lagoa.

—Tem estado doente em Beja o sr. dr. Artur de Brito Penedo, capitão medico de infantaria 17. O seu completo restabelecimento, é o que lhe desejamos.

—Regressou a Vila Nova de Portimão o sr. José Fialho, condutor do quadro da Repartição de Minas.

—Esteve em Faro o sr. José Cortes, proprietario e agente do Banco de Portugal, em Lagoa.

—Regressou de Entre-Rios o acreditado industrial, desta cidade, sr. Manuel José Nobre, que, aproveitando a sua estada em Lisboa e Porto escolheu um lindo sortido de varios artigos do seu comercio.

—Regressou na quinta feira a Tavira a banda de musica de infantaria 4 que tinha ido ao Barreiro contratada para abrilhantar uma festividade que ali se realisou.

—Com sua esposa regressou dos Cucos (Torres Vedras) o sr. Mateus Joaquim da Silveira.

—Está em Vila Real de Santo Antonio com sua familia o sr. dr. Alberto de Moraes, delegado do procurador da Republica em Elvas e que durante muitos anos exerceu egual cargo nesta comarca.

—Em Paris está organisado um grupo de voiuntarios portuguezes que se propõe com os voluntarios doutros paizes defender a França, caso se determine a necessidade dos seus serviços.

—Vae ser publicado brevemente um novo regulamento de pilotagem dos portos e barras do continente e ilhas adjacentes.

—Vae ser aberto concurso de habilitação para os logares de secretarios, ajudantes de secretario, conservadores e contadores das relações ultramarinas e de escrivães e tabeliães de notas para as diversas comarcas das nossas colonias.

—Chegou ha dias a esta cidade o filho do nosso amigo general Sande Lemos, o sr. Francisco Sande Lemos, aluno do Instituto superior tecnico, do curso de engenharia civil, que vem passar as ferias em companhia dos paes.

—De visita a sua filha e genro está nesta cidade a sr.ª D. Basilisa Serrão, sogra do nosso colega Ferreira da Silva.

—Foi exonerado do logar de amanuense do liceu de Faro o sr. José Rodrigues Pinguinhas, que não compareceu a tomar posse.

—E' esperado proximamente em Vila Nova de Portimão, com sua esposa, o aspirante aduaneiro sr. Marrecas, que tendo ido a Paris, conseguiu livrar-se a tempo das dificuldades que se levantaram aos estrangeiros em França por motivo da guerra.

—A esposa e uma das filhas do administrador geral da mina de S. Domingos, que algumas temporadas de banhos teem vindo para a Praia da Rocha, este ano, partiram para Inglaterra.

—Fixou residencia em Monte Gordo o sr. Modesto Gomes Reis e seus genros Côrte-Real e Leça da Veiga e familias.

—Chegou no dia 15 a Vila Real de Santo Antonio, o filho do nosso amigo sr. Francisco Gomes Sanches, que regressou de Liege.

—Estão em Faro as tres gentis filhas do sr. Luiz Ramalho Ortigão.

—O sr. Antonio Gravito Martins foi abrir na Praia da Rocha uma delegação do seu estabelecimento de modas e confecções, que tem nesta cidade.

—Um jornalista francez classificou o imperador da Alemanha, pelas suas ruinosas persistencias em provocar a guerra assoladora que está devorando a Europa, o *Anti-Cristo* doido de Berlim.

—As damas da praia de Bierritz entretéem-se ás noites em preparar pensos e roupas para os feridos da guerra e trocaram os seus habituaes chás-tangos em chás-costuras.

—Esteve em Faro o sr. Antonio Mascarenhas Judice, de Lagoa.

—Foi transferido de Porto Santo para S. Vicente o sr. Rodrigo Raul Nogueira, de Faro, fiscal dos impostos.

—Foi autorisado o provimento, por concurso, do logar de chefe da secretaria da camara municipal de Silves.

—Retiraram para Portimão os srs. José Negrão Buisel, Antonio Côrte-Real Buisel e Americo Limpo Buisel.

J. SILVA NOBRE

Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA
Garganta, nariz e ouvidos
doenças das senhoras

Tratamento da sifilis
e das sezões rebeldes pelo 606
de Erlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas
917

FARO

PIO X

Conforme telegrama recebido, na quinta feira, está de luto o mundo catolico pela morte de Sua Santidade, que teve logar na noite de quarta-feira, 18 do corrente.

O chefe da egreja sucumbiu a uma afecção gripal e estava passando uma vida dolorosa, a que não eram estranhas as angustias que no seu animo produziam as cenas da guerra, que tanto o afligiam.

Na diocese foram mandados rezar os usuaes sufragios em taes acontecimentos e aguarda se anciosamente o resultado do Concilio para a elevação á séde, vaga de um cardeal.

Contra a debilidade

Recommendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cujo acção póde reaiçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Notas falsas

Apareceram em circulação notas falsas de 5$000 réis que, embora imperfeitas, pódem facilmente ser recebidas por quem não esteja prevenido.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

Dr. Carrasco Guerra

CONSULTAS MEDICAS EM PORTIMÃO

O nosso presado amigo sr. dr. Carrasco Guerra que segundo o seu habito passará a estação calmosa na Praia da Rocha dará durante os mezes de setembro e outubro consultas medicas na farmacia Dias Reis, em Portimão, fazendo o tratamento especial das doenças de garganta, nariz e ouvidos e uma clinica especial tambem de doenças de senhoras (ovarios e utero).

As consultas são ás onze horas da manhã.

HENRIQUE BORGES

Clinica de doenças da boca e dentes

Colocação de dentes artificiaes

Consultas todos os dias

P. FERREIRA D'ALMEIDA, 5

FARO

Concelho de Alportel

A eleição da camara municipal do concelho de Alportel, criado por lei de 1 de junho ultimo, foi fixada para o dia 6 do proximo mez de setembro.

O *Algarve* é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

F. J. Pinto Junior & C.ª

O estabelecimento destes srs. tambem passou agora por uma grande transformação exteriormente, que ha muito os seus proprietarios tinham projetado.

Hontem á noite, retirado a tapume que ha dias vedava a parte do estabelecimento que dá para a rua D. Francisco Gomes, viam-se duas grandes montras, repletas de objectos de utilidades domesticas e que muita gente apreciava com elogios para os proprietarios do acreditado estabelecimento.

Não resta duvida que Faro vae progredindo e que os seus estabelecimentos se vão modernisando e rivalisando com os dos melhores centros do paiz.

NECROLOGIA

Faleceu na sua casa da Mixolhoeira Pequena, margem esquerda do rio de Portimão, o sr. Pedro Judice, um dos ultimos socios da firma Antonio Joaquim Judice & Irmãos, que naquela povoação conseguiu juntar uma fortuna grande, que na partilha deixou ricos todos os interessados que eram irmãos.

Naquela firma comercial havia uma correta observação do principio de economia politica da divisão do trabalho e este ultimo finado tinha a seu cargo a direcção das propriedades ruraes que eram muitas e de consideravel extensão.

Deixa uma filha reconhecida que é a esposa do nosso amigo sr. Antonio de Magalhães Barros, industrial, naquela povoação, e uma outra senhora que ha anos disputa nos tribunaes o reconhecimento da sua filiação.

Aos numerosos parentes do falecido aqui consignamos as nossas sentidas condolencia.

—

Faleceu em Lisboa o inteligente estudante do Instituto Tecnico Superior, sr. Jorge dos Santos Silva Teles, filho do sr. dr. Francisco Xavier da Silva Teles, lente da faculdade de letras, de Lisboa.

Este infeliz moço veiu com seu pae numa excursão á Praia da Rocha e na perspetiva de o ver melhorar aqui o deixou algum tempo parecendo que os bons ares dominavam o mal incipiente.

Mas a doença insidiosa, na melhor das aparencias, surgiu um dia, de tal modo alarmante, que o filho teve de recolher precipitadamente aos cuidados da casa paterna e ahi, em curto periodo, a tisica galopante o vitimou fazendo-o sucumbir no dia 18 deste mez.

A' familia do infeliz morto consignamos aqui os nossos sentimentos por seu tão profundo desgosto.

—

Com uma congestão faleceu em Lisboa o sr. Luiz Pires, desta cidade, filho do sr. Augusto Pires a quem damos sentidos pezames.

—

Em S. Braz de Alportel faleceu a sr.ª D. Maria Valente Machado, mãe dos srs. José Machado, Antonio Machado e João Valente Machado, comerciante naquela vila.

Aos enlutados as nossas condolencias.

—

Faleceu na Amadora, onde residia, a sr.ª D. Maria da Encarnação Albuquerque de Castro Alves, viuva, de 83 anos, natural de Tavira.

—

Na aldeia de Esteval dos Mouros, freguezia de Alte, faleceu o importante proprietario sr. João Balbirra.

Ultimas noticias

A GUERRA

Paris — Tropas francezas tiveram que retroceder na Lorena. Cavalaria alemã entrou em Bruxelas e sahiu em direção a oeste, seguida por um exercito alemão.

Paris 22 — Os alemães lançaram uma contribuição de duzentos milhões de francos á cidade de Bruxelas Os alemães investem paralelamente contra Namour

Roma — A Italia quebrou a neutralidade dando liberdade aos anglo-francez para manobrar no Adriatico, recebendo em troca, da triple entante, a posse da ilha de Rhodes.

Na Victoria dos servios contra os austriaco,s entraram 150:000 austriacos deixando numerosos prisioneiros.

Secção de annuncios

CASA ALUGA-SE, com 9 divisões na Rua Rasquinho, n.º 37—Faro. 155

A CRISE DA MATERNIDADE

O grande segredo dum parto feliz e do facil desempenho dos deveres do periodo da amamentação, encontra-se na conservação duma bóa saude. A saude e o bemestar da criança, durante estes periodos, depende muito especialmente do estado da saude da mãe.

Sendo tomada antes do parto e durante este periodo, a Emulsão de SCOTT dissipa a lassidão e o desanimo, habilitando a mãe a sustentar mais facilmente a grande crise da maternidade.

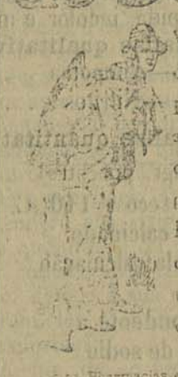
Depois do parto, a Emulsão de SCOTT restabelece as forças e enriquece a quantidade e a qualidade do leite. Alem disto, por meio da mãe,

NUTRE A CRIANÇA

tanto antes como depois do parto, e prepara assim uma infancia vigorosa, forte e saudavel.

Ministrada em intervalos regulares durante os primeiros anos duma criança, a Emulsão de SCOTT promove a formação de dentes fortes e brancos, e de musculos e ossos bem desenvolvidos, evitando os perigos do raquitismo, da anemia, escrofula, linfatismo, definhamento e uma serie numero de doenças e fraquezas infantis.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

As Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão SCOTT.

SCOTT & BOWNE, Rua da Fabrica 27, Porto.

ADEGAS PARA ARRENDAR

A União dos vinicultores de Portugal tendo resolvido concentrar o seu movimento nos seus vastos armazens de Braço de Prata e do Telhal faz publico que recebe propostas de arrendamento das seguintes instalações e vasilhame que actualmente se acham disponiveis em:

Torres Vedras—Edificio com depositos de cimento armado da capacidade total de 2.200 pipas, casa para caldeira e telheiros.

Merceana—Edificio constante de adega com bom vasilhame para 355 pipas, depositos de alvenaria, grande caldeira de distilação, bombas, estufas, agua em abundancia, tudo acionado por vapor, utensilios, lagar, grande pateo de entrada e terreno anexo aos armazens.

Alemquer—Quinta de Covanco, constante de boa varzea de semeadura e arvores de fructo, adega com toneis para 400 pipas, depositos de cimento armado, caldeira de distilação, maquinas e utensilios, horta, moradia e arrecadações.

Abrigada—Adega com vasilhame para 163 pipas.

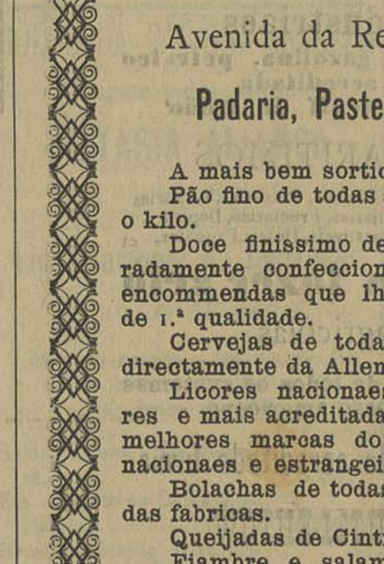
Lagôa—Adega com vasilhame da capacidade total de 954 pipas, caldeira de distilação e cilindros para distilar massa, maquinas e utensilios.

Todas as propostas devem ser enviadas á séde da União dos vinicultores de Portugal, Rua Ivens, 51, Lisboa, em sobrescrito incluindo outro fechado com a indicação externa e anonima: *Proposta para arrendamento das instalações da U. V. P. sitas em*

As ditas propostas serão abertas no dia 31 de Agosto, na séde da U. V. P. e na presença dos interessados que desejarem assistir, devendo sobre elas recahir dentro de poucos dias a deliberação da direção autorisada pelo governo. 154

Prestam-se quaesquer outros esclarecimentos na séda da U. V. P.

Pelo conselho de administração
(a) *Silverio Botelho de Sequeira.*



OFFICINA

DE
ESCULPTURA E CANTEIRO
DE
José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas-Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

Proximo da estação do caminho de ferro

FARO 198

Francisco Andrade & C.ta

Eletricista montador

Encarrega-se de montagens de luz e força motriz de todas as categorias e sistsmas. Pára-raios, telefones e campainhas eletricas.

Reparações de todo o genero, taes como: ascensores. machinas eletricas, baterias d'acomuladores, antmatographos, etc.

Praça D. Francisco Gomes n. 15—Faro. 799

Casa de Sementes

A. F. Alexandre

Praça D. Francisco Gomes

Sementes para hortas e jardins, garantidas.

Colossal variedade. 12

A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—**Olhão**

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia.

Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encommendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Allemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de differentes qualidades.

865

José Gonçalves Marreiros

Agente da Empreza Eletrica **H. B. C.**

INSTALAÇÕES
DE
ILUMINAÇAO EILETRICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, pára-raios, dinamos, motores e ventoinhas

Encanamentos para agua, gaz e seus acessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1
Praça D. Francisco Gomes, 1

FARO

BICYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESSORIOS

ALBRECHT LOBE EM CTA.

Porto—Rua Sá de Bandeira—Porto

Completo sortido de accessorios a preços sem competencia.

Exclusivo das MARCAS, (Bicycletas): *Rudg Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor* e *Kohinoor.*

Exclusivo das celebres Motos: *Rudge-Whitworth, Premier* e *Moto-Rêve.*

Enviam-se catalogos ilustrados a quem os requesitar

Unico representante da Casa Albrecht Lobem C.ta na Provincia do Algarve,

João Monteiro Mascarenhas

FARO 955

Maquinas Agricolas e Industriaes

Tubos de ferro preto e galvanisado

Bombas de todos os sistemas

MOTORES A GAZOLINA

MOTORES A GAZ POBRE

MOTORES EVINRUDE A GAZOLINA PARA ADAPTAR A BARCOS

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C.ª L.

LISBOA PORTO

REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENHO Largo da Estacão, 31 Faro

PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600:000$000

RUA AUREA, 100, 2.º—LISBOA.

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.

Representante em Faro—Ferreira da Silva Rua de Alportel. 939

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8—PRAÇA D. FRANCISCO GOMES—5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paios, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Monte Banzão, mina e ferreas.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias.—Acceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

887

FABRICA

PORTUGAL

Depositos e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDIÇAO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e «Diesel» da acreditada Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração — Para Talhos, Peixarias, Leitarias Queijarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, et

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os systemas aceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇOES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COFRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

19

Pastelaria A PRIMAVERA

Avenida da Republica

OLHÃO

E' nesta casa, unica que no Algarve fabrica todos os artigos de pastelaria e confeitaria e que devem ser dirigidos todos os pedidos de doçaria.

Copos d'agua para casamentos e baptisados

Fabricam-se algumas qualidades proprias para exportação taes como: bolo principe, bolo inglez, pão de ló e diferentes qualidades proprias para chá.

Tambem se fornecem bebidas nacionaes e estrangeiras

O melhor sortido em fructas aos kilos e em bucetas de fantasia

Grandes descontos aos revendedores

122

ANALISE DA AGUA DO AVIARIO DE BOM JOÃO

A.—Propriedades organolepticas

Limpida, incolor e inodora

B.—Analise qualitativa

1.º—Ammonia . . . não contem

2.º—Nitritos . . . » »

C,—Analise quantitativa

(mgr. por litro)

1.º—Residuo seco a 110º C. durante 2 horas	201
2.º—Residuo calcinado	158
3.º—Perda pela calcinação	43
4.º—Chloro correspondente a	51,
5.º—Chloreto de sodio	84
6.º—Silies	28
7.º—Oxydos de ferro e aluminio	2
8.º—Cal	27
9.º—Magnesia	4
10.º—cido sulfurico (S O 3)	9
Dureza	
1—Dureza total (em grams. france)	15,8
2— » temporaria » . »	4·5
3— » permanente » »	11 3

CONCLOUSÃ 20

E' uma boa agua potavel (cf. quadro junto)

Lisboa, janeiro 1914 *Cardos Pereira*

ACIDENTES DO TRABALHO

12:875 operarios era o numero que em 31 de dezembro de 1913 os principaes industriaes e comerciantes do paiz haviam segurado na 31

COMPANHIA DE SEGUROS

A MUNDIAL

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

CAPITAL 500:000$

Séde em Lisboa:—RUA GARRETT, 95 1.º.

Delegação no Porto:—P. ALMEIDA GARRETT, 94

AGENCIAS em todas as principaes localidades do Algarve.

INSPEÇÃO DO ALGARVE:—Rua D. Francisco Gomes, 31, 1.º—FARO

onde se prestam gratuitamente aos interessados todos os esclaecimentos que pedirem por carta ou pessoalmente.

Rua de Belem, 147-LISBOA

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e previligiado.

Pedro Franco & C.ª

DEPOSITO GERAL

RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

ELIAS D'A. SABATH

Com estabelecimento de tintas, drogas, ferragens, vidraças e outros artigos a preços extremamente convidativos, como o proprio freguez poderá verificar.

Rua D. Francisco Gomes, 18 a 22

FARO

907 **Portas encarnadas**

Casa das Sementes

PORTO

Sementes de hortaliças, flores, batatas, cereaes, etc.

Pedidos de catalogos a

Alfredo Carneiro de Vasconcelos & Filhos

105, RUA DE S. JOÃO, 111

PORTO 121

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

FARO

34

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confecionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia